

Secretaria diz que reprovação alta recomenda mudanças

Para professores, dados mostram só um lado da polêmica sobre ensino

Marcos Brandão – 18/4/2008

Lia Kunzler

O secretário de Educação, José Luiz Valente, resolveu lançar mão de dados de reprovação dos alunos do Centro de Ensino Médio da Asa Norte (Cean) para provar que os professores de laboratório não melhoram o aprendizado no colégio. Os professores do centro educacional receberam os dados, publicados ontem, com indignação e acusam o secretário de manipulação de informação apresentada à imprensa.

O conflito entre a escola e a secretaria começou na semana passada quando a Regional de Ensino de Asa Sul determinou que os 11 professores de laboratório da escola fossem removidos das disciplinas práticas e realocados em outras escolas que têm déficit de professores.

Na sexta-feira passada, os alunos e professores do Cean foram às ruas numa manifestação, exigindo que os docentes permanecessem no quadro da escola, alegando que o governo estava piorando o ensino daquele centro para resolver o problema de falta de professores na rede pública.

O governo anunciou que faria uma auditoria – que começou ontem – na escola para avaliar se os professores de laboratório de fato contribuíam para a melhoria do ensino. Caso fosse constatado que o ensino prático aumentava o desempenho dos alunos do centro, os professores seriam mantidos.

Mas durante o final de semana, a secretaria fez um levantamento das notas nas disciplinas de física, biologia e química e se surpreendeu ao constatar que o Cean é a escola que conta com um dos piores desempenhos nessas matérias no DF. Os dados, segundo o secretário, já seriam o bastante para afirmar que os professores não são essenciais ao ensino da escola.

– Os gráficos demonstram claramente que não existe diferença de rendimento entre as escolas com ou sem laboratórios. Não posso manter professores a mais em uma escola, sendo que quem tem laboratório não consegue provar que isso tem melhorado o desempenho – disse o secretário Luiz Valente.

Dados controversos

Os dados que foram computados mostram a quantidade de alunos que teve médias abaixo de 5,0, nota mínima para ser aprovado. Existe também uma porcentagem



VALENTE – Gráficos demonstram que não há diferença de rendimento entre escolas com ou sem laboratórios

de notas que não foi informada pela escola, normalmente referente a alunos que abandonaram os estudos ou quando a nota ainda não estava disponível na escola.

Quando esses dados foram analisados, o gráfico mostrou que 42,57% dos alunos não atingiram a média em física, 54,87% em química e 18,07% em biologia. Os dados colocam o Cean entre os 35 piores colégios de ensino médio do DF.

A situação dos alunos em biologia, inicialmente melhor, fica preocupante quando levado em conta que a escola ainda não havia computado mais de 40% das notas no bimestre.

Coordenador do laboratório de informática e um dos porta-vozes da escola, o professor Clerton Oliveira acusa o secretário de apresentar os dados de reprovação de maneira a induzir o leitor ao erro. Segundo ele, as notas do primeiro bimestre são mais baixas do que do resto do ano por representarem a transição dos alunos de um ano para o outro. Embora as notas sejam mais baixas no início do ano, o argumento não explica porque a escola, comparativamente, é pior que outras do DF.

“
A reprovação no início do ano não leva necessariamente à reprovação do ano todo. O ensino em outras escolas poderia estar melhor

Clerton Oliveira
Professor

– A reprovação no início do ano não leva necessariamente à reprovação do ano todo. Eu não posso avaliar como é a aprovação em outras escolas, mas o ensino poderia estar melhor nelas com os laboratórios – reafirma Clerton.

Reprovação igual

A reprovação do primeiro bimestre de 2008, em comparação com a reprovação do mesmo período de 2007, mostra que os números permanecem iguais. Neste ano, a única disciplina que apresentou melhora foi física. Química permanece igual, enquanto biologia está muito abai-

xo, mas não pode ser comparada pela falta de notas.

A auditoria que a secretaria está promovendo desde ontem em parceria com o Ministério Público do DF, a Promotoria de Justiça de Educação e a Corregedoria do DF começará levantando a razão para o desempenho ruim dos alunos do Cean na disciplina de matemática. Nesse caso, que não tem laboratório, 72,14% dos estudantes não tiveram desempenho satisfatório no 1º bimestre.

Em maio, a Secretaria de Educação promoveu uma inspeção que detectou que existem 485 professores excedentes. São considerados excedentes, professores de laboratórios, salas de leituras, projetos especiais e professores que não cumprem a carga horária determinada em contrato.

Esses professores, incluindo os 11 do Cean, serão remanejados para assumir as vagas hoje preenchidas pelos professores substitutos. O deslocamento dos docentes já começou ontem, mas ainda não atingiu os profissionais da Asa Norte. A medida deve baixar a folha de pagamento dos professores substitutos, que atingiu R\$ 8 milhões em abril.